

Ação de promoção da saúde para moradores de rua: relato de experiência

Cristina O. da Costa¹; Ilana E. A. M. Nobre²; Larissa R. Siqueira²; Larysse C. de O. Santiago²; Stefanny C. dos Santos²; Paula S. F. Nogueira³.

¹*Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Oscar Pedroso Horta, 2410. CEP: 61645200. Caucaia, Ceará, Brasil. E-mail: cristinaenfermagemufc@gmail.com* ²*Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.* ³*Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Orientadora da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.*

A população de rua vive em estado de vulnerabilidade, por não possuírem residência fixa, trabalho regulamentado, renda estável e, geralmente possuem baixa escolaridade, fatores, estes, que causam impacto na saúde e qualidade de vida. Os problemas relacionados à saúde apresentam um crescimento relativo para este tipo de população. Isto pode estar sinalizando a necessidade de uma maior intervenção por parte das ações de saúde pública. O objetivo do trabalho consiste em relatar a experiência de atendimento em saúde de pessoas em situação de rua. Trata-se de um relato de experiência com foco na observação e participação nas atividades em parceria com a Associação de Amparo à Pacientes Portadores de Tuberculose em Fortaleza, Ceará. As atividades foram realizadas de julho a dezembro de 2015, nas manhãs das últimas quintas-feiras de cada mês, contabilizando seis intervenções. As ações aconteceram em praças públicas do município de Fortaleza, estas consistiram na oferta de informações sobre tuberculose e hanseníase, disponibilização de café da manhã, realização de curativos, coleta de escarro e inspeção dermatológica, buscando uma atenção e cuidado humanizado. Ao todo, 183 moradores de rua participaram das intervenções, com média de oito sintomáticos respiratórios por encontro, e um caso novo de hanseníase detectado. Destaca-se que os tipos de ferimentos encontrados, em sua maioria, eram ocasionados por arma branca, e por material perfurocortante, este ao ser manuseado durante o manuseio de lixo nas ruas. A população em situação de rua necessita de maior visibilidade do sistema de saúde, pois a maioria são portadores de doenças crônicas e infecciosas e outros usuários de drogas ilícitas. Constata-se que há grande demanda em saúde nessa população, visto que vivem marginalizados na sociedade e que ações como esta, podem vir a ser a única porta de entrada ao serviço de saúde.

Palavras chaves: Pessoas em situação de rua, Promoção da saúde, Enfermagem em Saúde Comunitária.